

Parque da Ermida vai ganhar uma capela

Projeto é de Oscar Niemeyer e obra começa em 60 dias

RICARDO MARQUES

MARCOS NUNES

Com sol forte e três comemorações na mesma data, o brasiliense tirou o dia para festejar. O ponto de encontro para todas as festas, não por acaso, foi o Parque Ecológico da Ermida Dom Bosco. Desde as 7h, já havia gente por lá para começar o dia com uma aula de tai chi chuan e uma caminhada. Um pouco mais tarde, às 9h30, uma procissão de motociclistas saiu do Núcleo Bandeirantes com uma imagem de Dom Bosco, que desfilou pela Avenida das Nações e pela Ponte JK, até a mesma Ermida Dom Bosco, onde chegaram às 10h15.

Às 11h, uma missa campal reuniu milhares de fiéis para comemorar os 121 anos do sonho de Dom Bosco e o aniversário de 44 anos do Lago Sul. Acompanhado pela primeira-dama Weslian Roriz e alguns secretários do governo, o governador Joaquim Roriz assistiu à missa celebrada pelo arcebispo do Distrito Federal, dom João Brás de Aviz. Antes da missa, entretanto, o governador anunciou que a celebração do próximo ano será comemorada em uma capela que será construída dentro do Parque da Ermida.

Segundo o Secretário de Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura Tadeu Filippelli, que informou mais detalhes sobre o projeto, a capela é um projeto de Oscar Niemeyer, entregue há apenas 45 dias. Filippelli não soube adiantar o valor da obra, mas afirmou que ela deverá ter início em 60 dias, com obras pre-

vistas para durar seis meses. Os estudos topográficos já foram feitos. "Será uma capela pequena, de 64 metros quadrados, oito metros de diâmetro, em forma de cúpula, com um arco que segurará uma laje de concreto. Será uma parceria entre o GDF, a Igreja e a iniciativa privada", explicou.

Uma das comemorações mais tradicionais do Distrito Federal, a festa na Ermida Dom Bosco, celebra a visão profética do padre italiano Dom Bosco, de 1883, na qual ele enxergava uma cidade de fartura de onde jorrariam leite e mel, construída entre os paralelos 15° e 20°. Durante a missa, adolescentes salesianos do Colégio Paróquia São João Bosco, do Núcleo Bandeirante, encenaram como foi seu sonho profético.

O ponto alto da festa foi a procissão de barcos, que seguiam outra imagem de Dom Bosco, que partiu do Clube Cota Mil às 11h e atravessou o lago até chegar ao Parque da Ermida, às 13h. Este ano, participaram da procissão 62 barcos. Uma das maiores participações em muitos anos, segundo a organização do evento.

Após celebrar sua primeira missa de Dom Bosco como arcebispo de Brasília, dom João Brás de Aviz disse que se emocionou. "Percebi a emoção no rosto das

pessoas. Acho que já é uma tradição ligada à história de Brasília e do Brasil".

Além do aspecto religioso, o bom humor deu o tom do desfile de barcos. O vencedor na categoria animação foi o barco Chic. Uma pequena, mas alegre embarcação, decorada na forma de um grande rato, sugeria o comprometimento de todos no combate à hantavirose. "Quis chamar a atenção contra a hantavirose, para alertar as pessoas que devemos nos prevenir e não ficar só esperando pelo governo", contava o vencedor Antônio Augusto Lima.

À noite, foi a vez de pular ao som de Jorge Ben Jor, que encerrou o projeto Brasília em Alta, lançado no início de julho para promover o turismo na cidade. Durante este período, foram investidos R\$ 2 mi-

lhões em propaganda, enquanto bares e hotéis fizeram promoções. "Ainda falta uma reunião para compararmos os números e tirarmos conclusões, mas acho que Brasília em Alta foi importante para divulgar a cidade. No ano que vem, teremos mais atrações e vamos trazer cada vez mais turistas para Brasília", avaliou a vice-governadora Maria de Lourdes Abadia. A organização do evento calcula que 12 mil a 15 mil pessoas tenham passado pelo local, ao longo de todo o dia e noite de ontem.

"Será uma capela pequena, em forma de cúpula, com um arco que segurará uma laje de concreto"

Tadeu Filippelli
Secretário de
Desenvolvimento Urbano



O anúncio foi feito pelo governador Roriz, após a missa dos 121 anos do sonho de Dom Bosco